

34



ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS DIRIGENTES DA OM
«nortemédico» faz o rescaldo do processo eleitoral

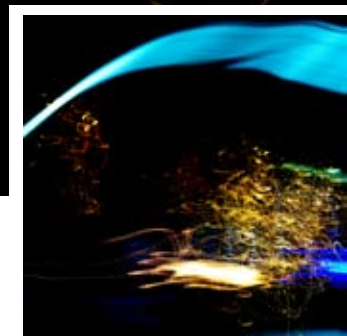
IMPORTANTES REFORMAS NA ÁREA DA FORMAÇÃO
A grande aposta do CRNOM para o próximo triénio

JURAMENTO DE HIPÓCRATES
Pela primeira vez com médicos licenciados

EVENTOS CULTURAIS NO CCC
Últimos meses foram particularmente ricos.



METÁFORAS DO DESLUMBRAMENTO, DE MIGUEL LOURO



«A DANÇA DA LUZ VIVA»

SÃO IMAGENS CAPTURADAS PELA OBJETIVA DA MÁQUINA FOTOGRÁFICA E QUE CAPTAM A LUZ DE UMA FORMA ÚNICA E SINGULAR. PERMITEM DIVAGAR NO TEMPO E NO ESPAÇO, PERCORRENDO TODO UM PENSAMENTO IMAGINÁRIO QUE NOS TRARÁ O SIGNIFICADO DAQUILO QUE QUEREMOS VISUALIZAR NA TELA, DIANTE DE NÓS.

nortemédico Texto Patrícia Gonçalves • Fotografia Miguel Louro

Miguel Louro chamou-lhe «Manhã Tarde Manhã – A Dança da Luz Viva» e inaugurou esta exposição no Centro de Cultura e Congressos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos no dia exacto em que completava 52 anos, a 30 de Novembro. Uma data especial e um local também especial, pois o autor é também ele médico de profissão, assistente graduado de Medicina Geral e Familiar no Cen-

tro de Saúde de Braga, extensão de Sequeira, com o grau de consultor. Uma carreira que, contudo, não o impede de abraçar a paixão pela fotografia. Possui um laboratório fotográfico do qual nascem, desde a revelação do filme até à impressão fotográfica, todas as obras em exposição.

A BELEZA NÃO SE DECLARA – MOSTRA-SE

“Não sei o que é que as fotografias de Miguel Louro significam. Provavelmente nada. Quem perguntará à música o que ela quer dizer? A beleza não se declara – mostra-se. Não se conhece – reconhece-se na emoção que convoca. Sei apenas que as fotografias de Miguel Louro me mostram e o que sinto diante daquilo que elas me mostram. Sei que, com elas, há no mundo um pouco mais de beleza. É tudo o que sei e é o bastante”, escreve no catálogo de apresentação da exposição «Manhã Tarde Manhã – A Dança da Luz Viva» o professor José João Bianchi. A mostra do Centro de Cultura e Congressos contemplou 50 obras da autoria de Miguel Louro e esteve patente até ao dia 19 de Dezembro. ■